

DOUGLAS BLAZEK

MAPS OF DOUBT - (from December Press, Vol.XI,
Nos. 1 & 2, 1969, p. 171.

Blazek almost reads like an old Humphry Bogart film doesn't he? He's got this laconic, depressed, tough-guy stance right out of 1950 movies, although in terms of literature he is (or at least was) 100% School of Bukowski. In the 1960's he edited the magazine OLE which remains an important archive of the era; more recently he's turned from Tough Guy to Surrealist and his more recent poems are carefully crafted almost artsy cameos which, although technically perfect, lack the gutsiness of a poem like his 1969 "Maps of Doubt."

DOUGLAS BLAZEK

MAPS OF DOUBT (de December Press, Vol. XI,
N^{os.} 1 & 2, 1969, p. 171)

Blazek mais parece um velho filme de Humphrey Bogart, não parece? Ele buscou esta posição lacônica, depressiva, de sujeito "machão" exatamente dos filmes de 1950, embora em termos de literatura ele seja (ou pelo menos era) 100% da Escola de Bukowski. Nos anos 60 ele editou a revista OLE, que continua como importante documentário da época; mais recentemente ele se transformou de sujeito "machão" em surrealista e seus poemas mais recentes são cuidadosamente trabalhados, quase uma arte de camafeu, que embora tecnicamente perfeitos, ressentem-se da garra de um poema seu como Mapas de Dúvida, de 1969.

MAPS OF DOUBT - Douglas Blazek

Saw another
Wm. Holden Flick
he died in the end
again
second time
I saw him die
in the end
and somewhere
between station breaks
I believe it stopped raining
and I lit a cigar
just to watch the smoke
finished up a letter
got clean work clothes out
fed the dog
ate a few cookies
took out the garbage
shut off the light
work tomorrow
8:30
up
I can hardly prove
it's life anymore

MAPAS DE DŪVIDAS

DOUGLAS BLAZEK

Vi outro
filme de Wm. Holden
morreu no fim
novamente
a segunda vez que
o vi morrer
no fim
em algum lugar entre intervalos
creio que parou de chover
acendi um charuto
sō para olhar a fumaça
terminei uma carta
tirei algumas roupas limpas
dei comida ao cachorro
comi alguns biscoitos
levei o lixo para fora
apaguei as luzes
amanhã trabalho
8:30
levanto
mal posso provar
que ainda estou vivo.

(trans. R. D. Trauer)